

Filosofia Geral III

1º Semestre de 2025

Disciplina Optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0441

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

(O feminismo afro-latino-americano de Lélia Gonzalez)

Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda

Carga horária: 120h

Carga horária de extensão: 30

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

TÍTULO: O FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO DE LÉLIA GONZALEZ

I – OBJETIVOS

Refletir sobre o pensamento de Lélia Gonzalez, sobretudo a partir dos conceitos de “América Ladina” e “pretuguês”, que a filósofa forja para explicar a realidade brasileira e as formas de resistência ao racismo.

II – CONTEÚDO

Lélia Gonzalez é uma referência nos debates sobre gênero e raça no Brasil – não à toa a filósofa Angela Davis convocou todas as pessoas que a escutavam em uma apresentação no Brasil a lerem Lélia! Do pensamento complexo e multifacetado de Lélia Gonzalez, destacamos duas de suas ideias:

1.a ideia de que as pessoas negras, que foram postas na lata de lixo da História brasileira, podem assumir seu lugar de sujeito e deixar de ser objeto ou *infans*, conceito laciano que indica aquele que é falado (a linguagem em terceira pessoa utilizada pela criança). Autora de uma escrita irônica, Lélia Gonzalez afirma que “o lixo vai falar e numa boa!”

2. a categoria político-cultural de amefricanidade, ligada ao que a filósofa chama de “pretuguês”, isto é, a língua que falamos no Brasil não é português, mas pretuguês, pois é um português enegrecido, adotamos muitos vocábulos e modos africanos de falar sem saber. Eis por que, afirma a filósofa, a batalha discursiva, em termos de cultura, foi ganha pelo negro.

Somos americanos, pois a cultura que construímos aqui é algo único, que nos liga à África, mas é uma produção singular das Américas.

Estes conceitos são importantes para refletirmos, com Lélia Gonzalez, sobre o enegrecimento da cultura brasileira, entendendo que a resistência ao racismo pode se dar de maneira ativa, através de revoltas, quilombos, etc., mas pode se dar também de maneira pacífica, através da cultura.

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, participação durante as aulas expositivas e dissertação.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamentos e dissertação.

VI – ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A combinar.

VII – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia primária:

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Organização Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

_____. *Primavera para as rosas negras*. Diáspora Africana, 2018.

_____. *Festas populares no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2024.

_____ & Hasenbalg, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

Bibliografia secundária:

CARNEIRO, Sueli. *Lélia Gonzalez, um retrato*. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.

Ratts, Alex; Rios, Flávia. *Lélia Gonzalez*. São Paulo: Selo Negro, 2010.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Érico. *Negritude sem identidade*. São Paulo: n-1 edições, 2023.

ANZÁLDUA, Glória. “*La consciência de la mestiza/Rumo a uma nova consciência*” IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

BENTO, Cida. *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CARNEIRO, Sueli. “Mulheres em movimento”. *Revista Estudos Avançados*. N. 17. 2003./ IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista brasileiro*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. “Enegracer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

CASTRO, Susana de. “Condescendência: estratégia pater-colonial de poder”. IN: HOLLANDA, Heloisa Buarque de, *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais*, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020

CHAUÍ, M. *Repressão sexual. Essa nossa (des)conhecida*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CURIEL, ochhy “Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial” IN: HOLLANDA, Heloisa Buarque de, *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais*, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

_____. *Mulheres, cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2017.

_____. *A liberdade é uma luta constante*. São Paulo: Boitempo, 2018.

FERREIRA DA SILVA, Denise. “Sobre a diferença sem separabilidade” 32a Bienal de São Paulo, catálogo. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2016 – p.57-65.

_____. “Ninguém: direito, racialidade, violência” *Meritum*. V. 9. N. 1. Belo Horizonte: 2014 (p.67-117).

_____. *Homo modernus. Para uma ideia global de raça*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.

_____. *A dívida impagável*. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons, 2019.

_____. “À brasileira: racialidade e a escrita de um desejo destrutivo”, *Estudos Feministas*, 14 (1), Florianópolis: 2006.

LORDE, Audre. “Não existe hierarquia de opressão” IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. “Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença” IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. *Sou sua irmã*. São Paulo: Ubu/Bazar do Tempo/Relicário/Elefante, 2020.

_____. *Entre nós mesmas. Poemas reunidos*. São Paulo: Bazar do Tempo, 2020.

LUGONES, María. “Colonialidade e gênero” IN: HOLLANDA, Heloisa Buarque de, *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais*, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.

_____. “Rumo a um feminismo decolonial” IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

MOURA, Clóvis. *História do negro brasileiro*. São Paulo: Editora Dandadara, 2023.

MIÑOSO, Yuderkis E. “Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica da América Latina” IN: HOLLANDA, Heloisa Buarque de, *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais*, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.

MUNANGA, Kabengele. *Negritude: usos e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NASCIMENTO, Beatriz. “A mulher negra no mercado de trabalho” IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista brasileiro*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. “A mulher negra e o amor” IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista brasileiro*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. *O negro visto por ele mesmo*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

_____. *Uma história feita por mãos negras*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

SEGATO, Rita. “Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial”, e-cadernos CES [Online], 18 | 2012, colocado online no dia 01 dezembro

2012, consultado a 30 abril 2019. URL : <http://journals.openedition.org/eces/1533> ; DOI :
10.4000/eces.1533

_____. “Os percursos do gênero na antropologia e para além dela”. Revista Estado e Sociedade, 1998.

SODRÉ, Muniz. *O terreiro e a cidade. A forma social negro-brasileira*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.

_____. *Pensar nagô*. Petrópolis: Vozes, 2017.

TELES, Maria Amélia de Almeida. *Breve história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1999.